

FORNECEDORES MARANHENSES

Vale tem R\$ 1,8 bilhão em oportunidades

Mais da metade de tudo que a Vale comprou este ano veio de empresas do Maranhão. Mas ainda há oportunidades para o mercado local na ordem de R\$ 1,8 bilhão



Em entrevista exclusiva ao jornal O Imparcial, o gerente de Suprimentos da Vale, o maranhense André Ramos, detalha sobre o processo de suprimentos da empresa e como o montante comprado fora do estado pode ser capturado por fornecedores locais.



OPINIÃO

Continua caro sobreviver no Brasil

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito na Comarca da Ilha



OPINIÃO

A Paz Contigo

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



OPINIÃO

O Tarifaço de Trump em vigor: Como será o amanhã?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

PARTIDO JUNTO

Apoio do PSDB fortalece caminho de Orleans na corrida para o Governo

A declaração de apoio aconteceu durante um jantar político em São Luís, articulado pelo presidente estadual tucano, Sebastião Madeira, e que contou com a presença de figuras de destaque como o ex-governador de Goiás e dirigente nacional do partido, Marconi Perillo, a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Iracema Vale, além de dezenas de prefeitos, vereadores e lideranças estaduais. Ex-deputado federal e nome histórico do PSDB, Marconi Perillo destacou que a boa avaliação do governo é um indicativo de força para a sucessão. "Este é um projeto de continuidade e também de renovação. Orleans será o governador mais jovem do Brasil e o Maranhão vai ganhar muito com a sua gestão. Ele é jovem, correto e equilibrado, e o Brasil está precisando de equilíbrio, voltar a ser o país do diálogo. Por isso, viemos declarar que, sob o comando estadual do Madeira, o PSDB que hoje governa 18 estados apoiará Orleans em 2026", afirmou.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



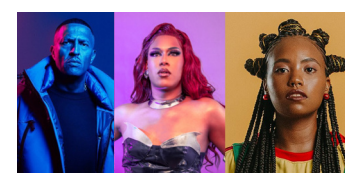
Brandão desidrata candidatura de Felipe e reforça Orleans

ENTREVISTA

Fernando Teixeira

A mente inovadora por trás dos grandes eventos

Produtor Fernando Teixeira fala sobre a transformação do entretenimento local e os desafios de criar novos espaços culturais. Em entrevista exclusiva ao O Imparcial, Fernando abriu o jogo sobre a trajetória da produtora, o surgimento da Pulse e o significado da Arena Dux, que vai muito além de um simples palco para shows.



AFROPUNK Experience Maranhão é neste sábado



Zé Ramalho faz show em São Luís neste domingo

FALE CONOSCO: REDAÇÃO: (98) 99144-5641 COMERCIAL: (98) 99116-1624 MARKETING: (98) 98175-4604 ASSINATURA: (98) 99144-5645

f @OImparcialMA t @imparcialonline i @oimparcial w 98 99144-5641

16 DE AGOSTO
ARENA DUX.



TURNÊ
25 ANOS

ANA CAROLINA

REALIZAÇÃO: DUX PULSE APOIO: O IMPARCIAL



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA SABER MAIS

O Tarifaço de Trump em vigor. Como será o amanhã?

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista



Desde o início do Governo de Donald Trump, em janeiro deste ano, as chamadas TARIFAS DE IMPORTAÇÃO tornaram-se o tema dominante da Economia Global, graças a sua larga e geral utilização por parte dos Estados Unidos nas suas relações políticas, econômicas, diplomáticas e comerciais com o resto do mundo a partir deste momento

De uma forma simplificada, deve-se compreender estas tarifas como IMPOSTOS cobrados sobre produtos estrangeiros que entram em um país. Elas são uma forma de REGULAÇÃO do comércio exterior e na maioria das vezes são usadas para proteger a economia nacional. Este efeito é obtido pela sua cobrança pois, ao aumentar o custo dos produtos importados, torna os equivalentes nacionais mais competitivos e protege as empresas locais da concorrência estrangeira. É

a essa política que se dá o nome de PROTECIONISMO, que foi uma das principais estratégias de industrialização adotada pelos países mais atrasados a partir do século XIX até a primeira metade do XX. Com a generalização da Globalização nas relações econômicas mundiais, o protecionismo foi gradativamente sendo substituído pela MUNDIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO, com a benéfica consequência do espraio das cadeias produtivas por quase todas as partes do mundo.

O acentuado caráter protecionista do emprego das tarifas de importação pelos Estados Unidos no atual momento se evidencia claramente no slogan de campanha que Trump adotou no ano passado, expresso na sentença TORNAR A AMÉRICA GRANDE NOVAMENTE, visto que teria perdido espaço na economia mundial exatamente por ser largamente “inundada” de produtos estrangeiros, sem nenhuma “defesa ou proteção”, assim perdendo fábricas, empregos e impostos, o que teria “diminuído” a economia americana.

Estabelecida tal estratégia, generalizou-se uma situação de grande instabilidade e apreensão na economia mundial, sendo esta maior nos países com intensas e volumosas correntes de comércio com os americanos, já que passariam a enfrentar aqui por diante reduções nas receitas oriundas de seu comércio com os Estados Unidos. Desde então, todos fazem contas para calcularem suas “perdas e danos” ante a nova situação. Por razões de ordem política, acabou o Brasil sendo o país “punido” com a mais alta tarifa imposta às importações americanas, representada por uma alíquota de 50% sobre o valor de todos os produtos brasileiros que ingressassem naquele mercado a partir de 1 de

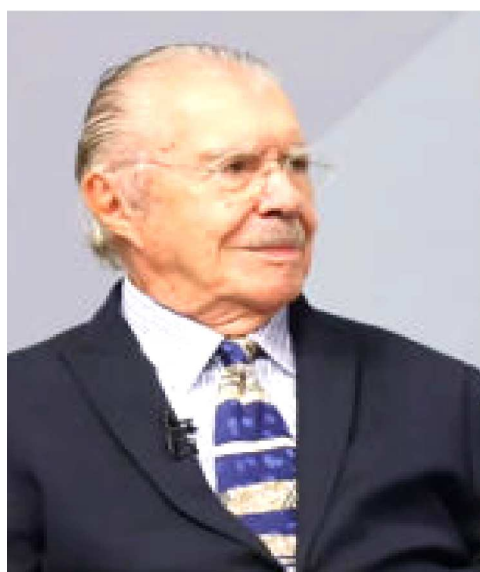
agosto deste ano.

É extensa e diversificada a relação de mercadorias brasileiras destinadas para os Estados Unidos, sendo que em 2024 os americanos representaram o segundo maior mercado externo de produtos nacionais, atrás apenas da China, significando esse comércio 12% de tudo mandado pelo Brasil para o exterior. Em termos de valor, essas vendas representaram US\$ 40 bilhões. Logo, dificuldades de vendas para esse destino significam dificuldades de sentido macroeconômico para o Brasil.

Eis, contudo, que com a aproximação do dia 1 de agosto, o presidente americano anunciou o adiamento da data de entrada em vigor da nova tarifa para o dia 6 de agosto e apresentou uma lista de exceções à incidência das novas alíquotas que contempla 694 produtos, entre eles a polpa e o suco de laranja, minério de ferro, produtos siderúrgicos, petróleo, aviões, artigos de madeira, papel e celulose e outros. Ficaram de fora da lista mercadorias importantes como café e a carne. Estimativas feitas até agora, apresentam números variando de 43% a 47% das exportações beneficiadas pela exceção, o que significa de 57% a 53% as alcançadas pelo aumento de tarifa. Ou seja: no mínimo 50% ou um pouco mais das vendas brasileiras estariam agora mais caras no mercado americano. Esta constitui uma situação negativa para o país, claramente, e, caso se concretize, um forte abalo à trajetória presente de sua economia. Como, porém, nada com Trump pode ser encarado como definitivo ou acabado, para saber-se quanto de fato será o impacto da sua decisão sobre a economia brasileira, não custa nada esperar até o dia 6 de agosto para confirmar-se ou negar-se o que hoje parece ser o mais provável de acontecer.

A Paz Contigo

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente do Brasil



O mundo vive uma crise de identidade. Nós, que vivemos estes tempos, estamos sendo submetidos a presenciar o encontro de civilizações, não o fim da história, aquilo que Francis Fukuyama disse quando achou que chegaríamos a uma etapa em que somente dois sistemas prevaleceriam com o decorrer do tempo: o sistema democrático e o sistema de liberdade econômica. Então, diante desse quadro, o que é esta inquietação de viver perigosamente que estamos vendo? Na minha opinião, com olhos de análise e de observação, já passamos pela civilização da oralidade, em que a história se perpetuava em nossa memória através, principalmente, dos mais velhos. Depois, com a descoberta da escrita, pela civilização da eternidade da palavra escrita e pela proliferação desta pela imprensa. Agora, estamos em pleno vendaval de uma civilização nova que atinge a forma de pensar: a civilização digital, a era dos computadores, já no desenvolvimento da inteligência artificial, que não sabemos aonde vai chegar,

com a ameaça de revoltar-se contra seus criadores, como na ficção científica, em que os algoritmos podem fazer e inventar qualquer coisa. Na guerra entre o livro digital e o livro em papel já constatamos a morte das enciclopédias, pois nenhuma delas resistiu à realidade da Wikipédia. No campo da abstração não sabemos mais onde existe a verdade e a mentira, o certo e o errado, a privacidade e os direitos de liberdade, as narrativas que destroem a verdade verdadeira. E tudo está sob ameaça, e todos agem com o espírito de contestação e daí é um pequeno passo para o desamor e o ódio

O Brasil está no rabo desse foguete. Eu, favorecido pela bondade de Deus com vida longa, presenciei esse processo. Na minha experiência pessoal, a política era um terreno de cavalheiros em que havia adversários, mas poucos se consideravam inimigos. A raiva e o ódio não faziam parte da política e do relacionamento político. As ideologias de esquerda organizada abandonaram quase todas as práticas radicais, deixando-as com os terroristas, niilistas e anarquistas, e hoje os extremistas são políticos de extrema direita, no Brasil e no mundo, que, não mais como adversários, mas como inimigos, seguem a teoria leninista-stalinista de que a política deve seguir as leis da guerra e todos que os contestam devem ser liquidados politicamente ou fisicamente, como fizeram os Estados concentracionários do século 20 ao eliminar seus opositores quando ocuparam o poder na Rússia, na Alemanha, na Itália. A Justiça organizada começou a ser estruturada na Antiguidade, continuou no século 13, época do Rei João Sem-Terra, até que muito depois, na Revolução Gloriosa, do fim do século 18, chegou-se à constatação de que a democracia não podia funcionar sem uma Justiça organizada. Deviam caminhar juntas. Infelizmente a Justiça é constituída

por homens e estes são vulneráveis às circunstâncias. Houve um processo no Brasil muito danoso, definido pelo Ministro Jobim como judicialização da política e politização da Justiça. Não é este o caso dos processos dos acusados de atentar contra a democracia, que correm dentro da estrita forma legal, garantindo o pleno direito de defesa.

É grave o ato do presidente dos Estados Unidos ao aplicar a nosso País sanções econômicas grandes, as maiores do mundo ocidental, e sobretudo ao tentar interferir na Justiça brasileira, sem olhar para a tradição de solidariedade que marcou nossas relações com seu país. Basta lembrar que nas duas guerras mundiais lutamos ao seu lado, deixando marca no sangue dos brasileiros que hoje repousam no Campo de Pistóia, na Itália. O Brasil sempre resolveu seus conflitos pela diplomacia, nunca foi atacado desta maneira. Nosso País deve reagir com altivez e equilíbrio, necessários à defesa de nossa soberania e do nosso povo, o maior prejudicado numa guerra econômica, e do bem-estar da nossa Nação, evitando a crise e o prejuízo ao aprofundamento da democracia.

É urgente acabar com a mentalidade da confrontação. É preciso que toda a política, qualquer que seja a sua orientação, esquerda ou direita, seja feita dentro das regras democráticas, do diálogo, do parlamento. É preciso que o sentimento do Brasil, que nunca foi esse, volte a ser o do entendimento e da concórdia. Quando aparecerem radicais doidos em nossa frente, vamos seguir o conselho do meu avô, que dizia: “Nunca corra atrás de um doido, porque você não sabe para onde ele vai.” Invoquemos os princípios cristãos, aquilo que Cristo dizia no Pentecostes, quando se juntava aos apóstolos: — A PAZ ESTEJA CONTIGO! E eu acrescento: a Paz esteja com o Brasil.

Continua caro sobreviver no Brasil

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito na Comarca da Ilha de São Luís (MA). Membro das Academias Ludovicense de Letras, Maranhense de Letras Jurídicas, da ALMA – Academia Literária do Maranhão, e da AMCAL – Academia Matinhense de Ciências, Artes e Letras



Longe dos holofotes dos bares e restaurantes “instagramáveis”, estão milhões de brasileiros que ainda vivem na berlinda entre o ter e o não ter o que colocar sobre a mesa. Embora o país tenha avançado e saído do Mapa

da Fome, ainda paira a insegurança alimentar sobre a maior parcela da população.

A incerteza diz respeito ao fato de que não basta, com base apenas em números, muitas vezes separados por uma linha tênue, estar dentro ou fora do tal mapa. “Ser ou não ser”, já dizia Shakespeare. Muito além do estar ou não estar, é o “como estar”, e como essa condição pode ser impactada por questões circunstanciais.

Nesta semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa de juros, a chamada Selic, em 15%. Na prática, a taxa real chega a quase 10%, sendo a segunda maior do mundo — atrás apenas da Turquia, com cerca de 12%.

A grande questão que se coloca para esse cenário desafiador é: quando será mais barato viver no Brasil? Além dos muitos e altos impostos — que abarcam grande parte do nosso consumo, alguns chegando a quase 50% do preço final; aprendemos a conviver, nos últimos anos, com elevadas taxas de juros.

Decerto, o verbo “aprender”, conjugado acima na terceira pessoa do plural, é mero eufemismo para o grande esforço feito por todos os brasileiros para sobreviver. E não são apenas os mais pobres os afetados pela alta taxa de juros. O chamado “custo Brasil” cobra um preço alto de todos que lutam para edificar a nação.

A manutenção da taxa gera expectativa de uma eventual reversão na sequência de altas, porém confirma que o arrocho no controle do consumo deve se prolongar. A decisão do Copom não foi surpresa, mas gerou reclamações de vários setores, unindo patrões e empregados em coro crítico contra a política adotada pelo Banco Central.

Federações, associações, sindicatos: o grito é geral e em tom uníssono. O Brasil precisa entrar em um processo de redução da taxa de juros, sob pena de a economia estagnar. O contexto global já apresenta inúmeras ameaças, em meio à guerra bélica, política e econômica, e, portanto, não precisamos criar nosso próprio campo de batalha.

É claro que, por analogia, a economia necessita de seus freios e contrapesos, entretanto é possível buscar um ponto de equilíbrio um pouco mais abaixo. A título de exemplo: a Argentina, que há pouco esteve quase no fundo do poço, possui hoje uma taxa de cerca de 6%.

A elevada taxa gera impacto negativo em diversos segmentos do setor produtivo, especialmente na indústria e na construção civil. Também traz prejuízos ao crescimento e sufoca a economia, já combatida com o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e os efeitos do chamado tarifaço de Trump.

Os efeitos da alta vêm igualmente em cadeia: elevam parcelas de financiamentos atrelados à Selic, aumentam o índice de inadimplência e retiram dinheiro de circulação, que acaba sendo direcionado ao investimento especulativo. Novos negócios deixam de ser criados, empregos deixam de ser gerados, ou são perdidos, e o consumo das famílias recua.

Por falar em famílias, a crítica à alta taxa de juros, levantada pelas centrais sindicais, reforça a análise de que o atual modelo alimenta um sistema que redireciona dinheiro dos consumidores, das empresas e do Estado para o setor financeiro, meramente especulativo.

É bom que se diga: setor este que é um dos grandes responsáveis pela enorme desigualdade socioeconômica que o país enfrenta.

Entendo que o Copom é formado por especialistas, todavia chego à conclusão de que o Brasil ainda carece de um projeto de país; um projeto cujas políticas sejam efetivamente pensadas à luz daqueles que mais necessitam e que proponha um progresso real e sustentável.

Potencial nós temos — da matéria-prima à mão de obra. Contudo, enquanto isso não acontece, seguimos perecendo, perdendo oportunidades e sacrificando gerações inteiras, sob pretextos ainda pouco compreensíveis.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrobfreire@oimparcial.com.br

Celio Segio
Diretor Executivo

Patrícia Freire
Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

COMERCIAL
(98) 99116-1624

Marketing
98 9 8175 4604

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

ELEIÇÕES 2026

Apoio do PSDB fortalece Orleans para o governo

Pré-candidato ao governo, secretário de Assuntos Municipalistas, Orleans Brandão recebe apoio partidário com presença de lideranças nacionais e estaduais do PSDB

SAMARTONY MARTINS

A pré-candidatura de Orleans Brandão (MDB) ao governo do Maranhão em 2026 segue ganhando corpo com o apoio de mais uma importante legenda. Depois do União Brasil anunciar adesão ao seu projeto no início de julho, agora foi a vez do PSDB oficializar o alinhamento à sua pré-campanha.

A declaração de apoio aconteceu durante um jantar político em São Luís, articulado pelo presidente estadual tucano, Sebastião Madeira, e que contou com a presença de figuras de destaque como o ex-governador de Goiás e dirigente nacional do partido, Marconi Perillo, a presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão, Iracema Vale, além de dezenas de prefeitos, vereadores e lideranças estaduais.

Ex-deputado federal e nome histórico do PSDB, Marconi Perillo destacou que a boa avaliação do governo é



PERILLO DESTACOU A BOA AVALIAÇÃO DO GOVERNO COMO INDICATIVO PARA SUCESSÃO

um indicativo de força para a sucessão. “Este é um projeto de continuidade e também de renovação. Orleans será o governador mais jovem do Brasil e o Maranhão vai ganhar muito com a sua gestão. Ele é jovem, correto e equilibrado, e o Brasil está precisando de equilíbrio, voltar a ser o país do diálogo. Por isso, viemos declarar que, sob o comando estadual do Madeira, o PSDB que hoje governa 18 estados apoiará Orleans em 2026”, afirmou.

Nos bastidores, a presença de Peril-

lo em São Luís é interpretada como um recado claro: o PSDB deve formalizar sua participação no palanque de Orleans, fortalecendo a base de apoio que já inclui MDB, União Brasil, Republicanos, Podemos, PRD e alas do PT. A coalizão amplia o espectro partidário de Orleans, que, apesar da juventude, tem ocupado espaços centrais no governo e se apresentado como herdeiro natural do legado de Brandão.

A volta do protagonismo do PSDB no Maranhão

O anfitrião do encontro, Sebastião Madeira, secretário-chefe da Casa Civil do governo do Maranhão, pontuou que o PSDB se prepara para voltar com força ao cenário político maranhense e vê no apoio a Orleans uma oportunidade de continuar o projeto iniciado por Carlos Brandão. “Brandão é um governador humano, que cuida dos municípios, trabalha dia e noite pelos maranhenses, vai atrás das empresas para gerar emprego e renda, e acabar com a fome no estado. Apoiamos Orleans para dar continuidade a esse governo”, declarou.

onde passo, que em todos os 217 municípios o governo do Estado tem obras e serviços que estão mudando a vida das pessoas”, declarou.

A fala de Orleans reforça a narrativa de continuidade de um projeto de governo com forte presença municipalista, um dos pilares da atual gestão. É nesse mesmo tom que ele agradeceu o apoio dos tucanos:

“Aceitamos a missão de dar continuidade a esse grandioso trabalho, e tenho certeza de que, com o apoio de todos vocês, seremos vitoriosos”, disse Orleans Brandão.

A deputada estadual Iracema Vale (PSB), uma das primeiras lideranças a declarar apoio público a Orleans, também participou do ato e exaltou o perfil do pré-candidato, que considera preparado para liderar o estado. “Brandão é um governador empreendedor, que sente as dores do povo e quer o Maranhão avançando. É esse o governo que temos que defender. Orleans é humilde, trabalhador, jovem decidido, inteligente e perseverante. É por tudo isso que ele tem o apoio desse grupo que a cada dia está mais forte”, destacou a parlamentar.



Já Orleans, ao discursar diante das lideranças, fez questão de resgatar sua ligação histórica com o PSDB — partido pelo qual iniciou sua trajetória política na juventude — e enalteceu o trabalho do governador Carlos Brandão (PSB), que, segundo ele, tem feito a diferença nos 217 municípios maranhenses. “Fazemos um governo que tem mostrado resultados. Nos últimos 15 dias, visitei mais de 30 cidades, e tenho muito orgulho de poder dizer, por

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Brandão desidrata candidatura de Felipe e reforça a de Orleans

O governador Carlos Brandão não faz mais segredo sobre a condução do projeto de tornar o sobrinho e secretário de Assuntos Municipalistas, Orleans Brandão (MDB) o seu sucessor. É o jogo jogado em que ele é o técnico e o atacante do time. Enquanto o chefe do Executivo Maranhense mergulha de cabeça na pré-candidatura do jovem Orleans, o vice-governador Felipe Camarão (PT) vê sua proposta de concorrer ao Palácio dos Leões em 2026 cada dia mais esvaziada, a partir do próprio Partido em que é filiado há apenas três anos, desde 2022. Ele segue visitando os municípios, mas sem qualquer estrutura governamental, como ocorre com o emedebista Orleans.

Por coincidência, nesta sexta-feira à noite, o PT abriu, em Brasília, o seu 17º Encontro Nacional, com discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O evento termina neste domingo, com a participação de mais de mil delegados, escolhidos pelo Processo de Eleições Diretas (PED), ocorrido no dia 6 de julho. O debate principal é sobre “Justiça Climática e COP30”, dentro do ciclo permanente de formação “A realidade brasileira e os desafios do PT”, organizado pela Fundação Perseu Abramo. Não está prevista discussão sobre as eleições de 2026 e nem sobre seus históricos problemas internos relativos a unidade — a exemplo do que ocorre atualmente no Maranhão.

A corrente petista Construindo um Novo Brasil (CNB) é majoritária tanto no diretório nacional, com o presidente Lula, quanto nos Estados. No Maranhão esse campo ideológico congrega o presidente regional Francimar Melo, o deputado federal Rubens Jr, o estadual José Inácio, o ex-vice-governador Washington Oliveiras, a diretora-geral do sistema educacional Iema (governo estadual), Cricielle Muniz; os secretários Lília Raquel de Negreiros (Direitos Humanos); Luís Henrique Lula (Trabalho e Economia Solidária) e Washington Oliveira (Representação do Estado em Brasília), além de Felipe Camarão e o adjunto da Educação, José Antônio Heluy. Todos arrastam centenas de cargos na máquina estadual.

Como se pode perceber, o PT está com sua estrutura totalmente comprometida com Carlos Brandão. Como o Seminário Nacional não está discutindo as eleições, a candidatura de Felipe Camarão ao governo escancara um racha igual ao de 2010, quando a Executiva Nacional interveio no estadual do Maranhão e oficializou apoio a Roseana Sarney (MDB), indicando o seu líder local Washington Oliveira como vice. No entanto, uma parte significativa, apoiada pelo então deputado federal Domingos Dutra, que fez greve de fome dentro da Câmara, preferiu manter o apoio à candidatura de Flávio Dino, que perdeu para Roseana.

Hoje, com a divisão interna do PT e no grupo dinista/brandonista, tem todo sentido o tema central do Seminário Nacional: “A realidade brasileira e os desafios do PT”, em busca de aprofundar reflexões sobre os rumores do Brasil e o papel do partido diante das atuais demandas sociais e políticas. Logo se observa que o desafio está cristalizado no Maranhão, segundo reduto eleitoral de Lula em 2022, com 73% dos votos. Se não apoiar o emedebista Orleans, o PT estará num beco sem saída. Não terá outra opção viável pela faixa da esquerda ideológica. Brandão sabe muito bem disso. Portanto está apostando tudo no projeto de fazer o sucessor com um familiar bem próximo.

A esfera que decide no PT sobre as eleições estaduais é o regional, mas obedecendo critérios sobre alianças, definidos pelo nacional. No entanto, caso haja fatos extraordinários como em 2010 no Maranhão, é possível haver intervenção. Só que, até agora não abriu essa eventual janela de oportunidade para o PT desembarcar do governo Brandão e partir para o confronto de urna. Até porque, Felipe Camarão, com apenas três anos no PT, não tem o perfil de político radical, muito menos sinaliza disposição de partir para o confronto com Carlos Brandão. Segue nos municípios plantando a semente de sua candidatura, mas sem saber que safra irá colher nas urnas de 2026.

HÓTEIS

Altos valores de hotéis podem esvaziar COP30

Secretaria Extraordinária da COP30, ligada à Casa Civil da Presidência da República, informou que uma reunião está marcada para o próximo dia 11 de agosto

Diante da alta de preços de hotéis em Belém, no Pará, os governos federal e do estado do Pará e o escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Clima discutem as condições de hospedagem para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), marcada para a capital paraense em novembro deste ano. Delegações de diversos países têm mostrado preocupação com os preços altíssimos das acomodações.

A Secretaria Extraordinária da COP30, ligada à Casa Civil da Presidência da República, informou que uma reunião está marcada para o próximo dia 11 de agosto, que contará com representantes do escritório do clima das Nações Unidas para tratar de temas como acomodação, transporte, segurança, alimentação e outros "aspectos essenciais para o sucesso da conferência".

O órgão da Presidência é o responsável pelas questões estruturais do

evento. "O plano de acomodação está sendo implementado em fases, com prioridade, nesta etapa, para as delegações que participarão diretamente das negociações oficiais da COP30", explicou.

Preços

Segundo a secretaria, atualmente, estão disponíveis 2,5 mil quartos individuais com tarifas fixadas entre US\$ 100 e US\$ 600. A ONU irá oferecer uma ajuda de custo diária para Belém no valor de US\$ 149.

Expansão de leitos

Cerca de 45 mil pessoas estão previstas para participar da COP30. Para isso, dois navios de cruzeiro serão usados como hotéis temporários, juntos, eles têm 3,9 mil cabines com capacidade de até 6 mil leitos.

Belém vai ganhar três hotéis de alto padrão, construídos por grupos internacionais, e estão sendo feitas negociações com plataformas virtuais como Airbnb e Booking para cadastrar

imóveis e aumentar a oferta de quartos disponíveis.

O encontro no próximo dia 11 vai dar continuidade à reunião que ocorrerá na última terça-feira (29), convocada pelo Grupo Africano de Negociadores. A preocupação é que os preços cobrados pelos hotéis durante a COP30 poderiam tirar os países mais pobres das negociações. Mas as reclamações também vêm de nações mais ricas, que avaliam reduzir suas delegações.



CASA PROPRIA

Governo Federal entrega 1.876 unidades do Minha Casa, Minha Vida

O sonho da casa própria virou realidade para mais brasileiros nesta sexta-feira (1º). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou, a partir de Brasília, a entrega simultânea de 1.876 unidades habitacionais do Minha Casa, Minha Vida, em seis cidades: Pojuca e Paulo Afonso (BA), Horizonte (CE), Açailândia (MA), Teresina (PI) e Chapada de Areia (TO). O investimento do Governo Federal foi de R\$ 168,5 milhões.

Na Bahia, foram entregues três residenciais, em Pojuca e em Paulo Afonso: residencial João Assis, com 292 unidades; residencial Everaldo Guimarães, com 376; e residencial Francisco Chagas de Carvalho, com 200 unidades. No estado, as novas moradias irão beneficiar 3,5 mil pessoas.

Esses residenciais estavam entre as obras abandonadas ou paralisadas, até janeiro de 2023. A conclusão dos empreendimentos foi possível com a retomada das obras, no âmbito do Novo PAC, a partir de termo de cooperação com o Governo do Estado.

"Quando Lula entrou no governo, 87 mil casas como essas estavam abandonadas pelo Brasil inteiro. Em janeiro de 2023, o presidente Lula decidiu que todas as obras paralisadas seriam retomadas dentro do Novo PAC. Retomar essas obras é respeitar o dinheiro do povo", destacou o ministro Rui Costa, em Pojuca (BA), ao lado do governador Jerônimo Rodrigues. "Quem vive de favor na casa dos outros ou vive de aluguel, muitas vezes em condições muito precárias, sabe o valor de um lar e de receber sua casa própria", completou.

O ministro falou ainda sobre os novos lançamentos do Minha Casa, Minha Vida, para beneficiar as diferentes faixas da população brasileira. Duas novidades anunciadas recentemente no Minha Casa, Minha Vida foi a nova faixa para a classe média, voltada para famílias com renda mensal até R\$ 12 mil, e a destinação de 3% de novas moradias do programa para pessoas em situação de rua ou com trajetória de rua.

"Já chegamos a 1,5 milhão de unidades contratadas no Brasil. Com a geração do Minha Casa, Minha Vida Classe Média, nós vamos chegar até dezembro de 2026 em 3 milhões de unidades habitacionais, o que supera a meta que foi definida pelo presidente Lula", afirmou Rui Costa.

Novas contratações

O novo ciclo de contratações do Minha Casa, Minha Vida, por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (MCMV - FAR), prevê a contratação de 110 mil novas unidades habitacionais urbanas, sendo 100 mil para atendimento geral de famílias inscritas no cadastro local dos municípios e 10 mil destinadas para situações específicas, como localidades impactadas por obras públicas federais e situações de emergência ou calamidade. Serão atendidos municípios com população acima de 50 mil habitantes em todo o Brasil. A expectativa é que o esse ciclo permaneça aberto até 28 de agosto de 2026, ou até serem atingidas as metas de cada localidade.

Rural e Entidades

Foram autorizadas, nesta quinta-feira (31), as contratações de mais 580 unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida, nas linhas de atendimento Rural e Entidades. As novas habitações irão beneficiar mais de 2 mil pessoas em seis estados com o sonho da casa própria.

310 estão enquadradas na linha de atendimento Rural do Minha Casa, Minha Vida. A modalidade do programa é voltada para famílias residentes em áreas rurais e que tenham renda bruta familiar anual de até R\$ 120 mil. Outras 270 unidades habitacionais foram destinadas à linha de atendimento Entidades. A modalidade tem como público-alvo as famílias cuja renda bruta familiar mensal esteja limitada a R\$ 2.850,00.

Desde 2023, mais de 124 mil unidades habitacionais do Rural e do Entidades foram selecionadas em todo o país.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS			
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís			Data da última coleta 29/07/2025
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.
P03	02°29'39.50"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Viduas - Bombeiros
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliporto
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O		Em frente à Banca de Jornal da Praça de Alimentação da Litorânea
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O		Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulça
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O	Praia do Olho d'Água São Luís	Em frente à descida da rua São Geraldo
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		À direita da Elevatória Iemanjá II
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da faleia
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kactus Bar e Restaurante
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O	Praia do Araçá São José de Ribamar	Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O		Em frente à rampa principal de acesso à praia
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O	Praia do Araçá Paço do Lumiar	Em frente ao Bar da Atalaia
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Bar e Restaurante Rainha
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia Olho de Porco Paço do Lumiar	Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O		Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Olho de Porco
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O	Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo às Barracas da Vá e do Sr. Pedro

Resolução CONAMA nº 274/200 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carreamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 01/07/2025 a 29/07/2025, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
Av. do Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís - MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

HOSPITAL MARANHENSE LTDA, CNPJ: 06.265.912/0001-71, estabelecido na Rua Paulino de Sousa, 17, Monte Castelo, município de São Luís, CEP 65.099-110, estado do Maranhão, torna público que REQUEREU, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais do Maranhão, Renovação de Outorga de Direito de Uso para Água Subterrânea conforme dados constante no processo SEMA nº 25060045805/2025.

FIQUE A PAR DE TUDO, LEIA O IMPARCIAL.

O melhor e mais diversificado conteúdo de notícias do Estado

O IMPARCIAL

ASSINATURA: (08) 99144-5645
COMERCIAL: (08) 99116-1624
oimparcial.com.br

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL!

8 MILHÕES DE ACESSOS

oimparcial.com.br

Nosso papel tá on, tá impresso, todo dia

PESTANA LEILÕES

TERRENOS EM ALTO ALEGRE DO PINDARÉ/MA E SÃO FRANCISCO DO BREJÃO/MA
LEILÃO ONLINE | Participe em pestanaleiloes.com.br

bradesco

Lilimar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada por Banco Bradesco S/A., inscrito no CNPJ/MF sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de 19/08/25 (1º leilão) e 21/08/25 (2º leilão), ambas às 9h, o leilão dos seguintes imóveis: LOTE 6 - Alto Alegre do Pindaré/MA. Gleba Alto Alegre. Terreno rural com área superficial de 132,1774ha, situado no lugar denominado "Fazenda Santo Antônio", melhor descrito(a), confrontado(a) e caracterizado(a) em matrícula. INCRA 999.954.683.710-6. Matrícula 928 do RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Caberá, ao(a) comprador(a), ainda verificar eventual necessidade de georreferenciamento ou levantamento topográfico, memorial descritivo, e verificar a totalidade de Área destinada à Preservação Permanente (APP), bem como a responsabilidade de levantamento. Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 1.415.000,00. 2º Leilão R\$ 1.073.679,86 (caso não seja arrematado no 1º leilão). LOTE 7 - São Francisco do Brejão/MA. Loteamento Capemba D'Água. Terreno rural com área superficial de 49,0705ha, situado no lugar denominado "Fazenda Boa Vista", Lote 364, Gleba Planalto do Piquiá, melhor descrito(a), confrontado(a) e caracterizado(a) em matrícula. INCRA 110.027.073.164-1. Matrícula 826 do RI local. Obs.: Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, correrão por conta do(a) comprador(a). Caberá, ao(a) comprador(a), ainda verificar eventual necessidade de georreferenciamento ou levantamento topográfico, memorial descritivo, e verificar a totalidade de Área destinada à Preservação Permanente (APP), bem como a responsabilidade de levantamento. Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R\$ 1.030.547,12. 2º Leilão R\$ 1.013.065,14 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte cond. de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | 51 3535.1000

SÃO LUÍS

A mente inovadora por trás dos grandes eventos

Produtor Fernando Teixeira fala sobre a transformação do entretenimento local e os desafios de criar novos espaços culturais

GRACIELE MORORO

Por trás de uma das agendas culturais mais movimentadas do mês de agosto em São Luís está a ousada iniciativa da Dux Produções, em parceria com a filial Pulse Entretenimento: a criação da Arena Dux, um novo espaço cultural localizado no Espaço Reserva, anexo ao Shopping da Ilha. O nome que mais se destaca nos bastidores é o de Fernando Teixeira, produtor que há quase duas décadas atua no setor e, nos últimos nove anos, está à frente da Dux Produções. Em entrevista exclusiva ao **O Imparcial**, Fernando abriu o jogo sobre a trajetória da produtora, o surgimento da Pulse e o significado da Arena Dux, que vai muito além de um simples palco para shows.

Idealizado como um verdadeiro ponto de encontro entre gerações, o espaço surge como um centro de experiências sensoriais e afetivas, onde arte, música e entretenimento se



O PRODUTOR FERNANDO TEIXEIRA MOVIMENTA A CENA CULTURAL DE SÃO LUÍS

unem para celebrar o que o Maranhão tem de melhor. A proposta da Arena Dux é ambiciosa e necessária em uma cidade que, nos últimos anos, viu seus espaços culturais tradicionais diminuírem diante de desafios econômicos, mudanças no perfil do público e os impactos da pandemia. Nesse contexto, o novo ambiente é uma resposta que traduz um renascimento, produzida 100% por mãos maranhenses,

que aposta na inovação sem abrir mão das raízes locais. “A gente não tá só colocando um palco com iluminação. A Arena Dux é sobre criar memórias, é sobre olhar para os artistas locais com respeito e dar a eles uma estrutura digna, num ambiente feito com amor e cuidado”, ressalta Fernando.

Sentimento genuíno e determinante



A grande sacada da Dux Produções vem de um sentimento genuíno e determinante: o incômodo. Um incômodo de quem ama a cidade e percebe a ausência de um mercado cultural vibrante, diverso e respeitado. “A Dux surgiu de um incômodo nosso com relação ao mercado de São Luís”, diz Fernando, que identificava a carência de grandes artistas nacionais na capital maranhense. “A gente observava que existiam vários artistas que não vinham para a nossa cidade.” Essa lacuna incomodava não apenas o público, mas também toda a cadeia produtiva do entretenimento. E foi a partir desse olhar crítico que a produtora começou a se firmar.

Mesmo durante o período difícil da pandemia de Covid-19, quando o setor cultural foi um dos mais afetados, Fernando e sua equipe não pararam. “No período da pandemia, a gente modificou o nosso portfólio, estudou o mercado, entendeu o que estava carente na cidade”, lembra. “Mesmo com o setor parado, a gente estava pensando o que seria do futuro do entretenimento na capital. Como em-

preendedor incomodado, a gente se preparou, estudou, entendeu o que a gente realmente estava precisando e a gente acertou em cheio”. O ponto de virada veio em 2022, com um evento grandioso: o show do humorista Whindersson Nunes no Estádio Castelão. “2022 eu acho que foi o marco pra gente. A gente fez um evento muito grande no Estádio Castelão, que foi o Whindersson Nunes. Esse show foi um divisor de águas, deu uma repercussão muito grande da produtora”, relata Fernando, com a convicção de quem sabia que dali em diante nada seria igual.

A força da Dux, segundo Fernando, vem de uma escuta ativa ao público nas redes sociais e nos pós shows, em que o empresário afirma conversar com o público e ouvir suas experiências. “A gente tem uma escuta muito ativa para entender o que realmente o público está aspirando. O direct é nosso principal canal. A nossa equipe responde todos. A gente recebia muitas mensagens pedindo artistas e a gente ia atrás.” Esse diálogo constante permitiu que a produtora promovesse

verdadeiros resgates históricos na cidade.

“Djavan estava há 10 anos sem vir. Marisa Monte, 8. Lulu Santos, quase 10 também. Ana Carolina, que lançamos esse ano na Arena, estava há 8 anos sem vir. É inadmissível artistas tão importantes não terem periodicidade de shows aqui”.

2022 eu acho que foi o marco pra gente. A gente fez um evento muito grande no Estádio Castelão, que foi o Whindersson Nunes. Esse show foi um divisor de águas

Reposicionamento de São Luís no mapa cultural do Brasil

A nova etapa da Dux, agora com a Pulse Entretenimento, e a criação da Arena Dux representam não apenas uma expansão comercial, mas um reposicionamento de São Luís no mapa cultural do Brasil. “Nosso propósito maior é recolocar São Luís na rota dos grandes shows e turnês nacionais”, enfatiza Fernando. E essa mudança já é perceptível no calendário das turnês. “Hoje, a gente não tem mais dificuldade de encontrar artista pra vir. Ana Carolina, por exemplo, estamos em terceiro lugar na turnê: só atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. Dominginhos com JP, João Gomes e Mestrinho também nos colocaram em segundo lugar na ordem cronológica. Hoje a gente está liderando o topo das turnês, quando antigamente nem aparecíamos nelas. Isso se dá ao carinho, à aceitabilidade que o público tem com a nossa marca e com os shows que executamos.”

Mas a construção dessa imagem não é só resultado de estratégias de marketing. Existe um vínculo emocional que a Dux se empenha em preservar. “Essa proximidade do público, não só com o artista, mas com a marca, é muito importante”, explica. E essa identidade tem um nome: brasilidade. “A Dux tem muito essa cara de brasilidade. Temos um respeito muito grande pelo que temos de melhor no nosso país. A nossa brasilidade está aflorando de forma muito perene. Somos a única produtora da cidade que faz esses shows desse segmento.” Nas redes sociais, o prestígio é confirmado pelos números. “Temos a grata satisfação de ser o selo de entretenimento mais bem posicionado nas redes sociais. Temos o maior número de menções positivas nas redes. Tudo isso se traduz da entrega que fazemos para o nosso público. Estamos acertando nos nomes que trazemos. A equação é muito bacana. Estamos muito felizes por esse momento.”

A programação da Arena Dux para agosto é uma maratona cultural de peso, com shows como Afropunk (02/08), Arena Rock (09/08), Dominginhos com JP, João Gomes e Mestrinho (10/08), Raphael Ghanem (15/08), Ana Carolina (16/08), A Origem dos Rosas (17/08), Delacruz (22/08) e a turnê de Liniker (23/08). Todos os eventos acontecem no Espaço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha, bairro Maranhão Novo — local escolhido estrategicamente por sua localização e estrutura.

Para Fernando, a Arena não é apenas um palco, mas um símbolo da força e vitalidade da música brasileira. “O país vai ter mudanças no setor de entretenimento, mas a música brasileira ainda está muito forte, muito pujante. O projeto Dominginhos com JP e Mestrinho, que vai estar conosco no dia 10 de agosto na Arena Dux, é o puro suco da brasilidade. Isso é o resultado de que a arte brasileira está viva. Temos esse propósito na Dux Produções.”

Com o crescimento da empresa, a segmentação de atuação foi necessária. “A Dux há muito tempo não é só música. Ela já traz shows de stand-up, comédias, palestras. Em 2025, trouxemos novas ideias e separamos isso com a Pulse Entretenimento. Ela foi lançada oficialmente há quatro meses. A Pulse vai cuidar do ramo de entretenimento e a Dux vai seguir com música e shows musicais.” Esse trabalho, antes de técnico, é sobretudo apaixonado, e vai além do lucro. “A gente não tá só colocando um palco com iluminação. A Arena Dux é sobre criar memórias, é sobre olhar para os artistas locais com respeito e dar a eles uma estrutura digna, num ambiente feito com amor e cuidado.”

A Arena Dux é também um motor econômico, gerando mais de 500 empregos, diretos e indiretos, e movimentando pequenos empreendedores locais. “Para a gente é uma satisfação muito grande, porque isso é mais do que show, é mais do que entretenimento, é mais do que cultura, é também emprego, é renda”, afirma Fernando. Ele ressalta o papel da cadeia produtiva, que envolve ambulantes, pessoas da alimentação, limpeza e bares.

Sobre a cena cultural local, o produtor não economiza elogios nem compromisso. “São Luís é uma caverna cheia de pedras preciosas precisando serem lapidadas.” O espaço é destinado tanto a grandes artistas nacionais quanto a talentos da cidade. “Nossos palcos recebem grandes artistas nacionais, mas também são vitrine para os artistas da cidade.” O compromisso é genuíno: “Já colocamos em nosso palco bandas que nunca tiveram oportunidade e que, depois disso, se desenvolveram e receberam outros convites.” Um projeto de mapeamento está em curso, com o objetivo de criar um banco de dados de artistas locais. aqui.”

FORNECEDORES MARANHENSES

Vale tem R\$ 1,8 bilhão em oportunidades

Mais da metade de tudo que a Vale comprou este ano veio de empresas do Maranhão. Mas ainda há oportunidades para o mercado local na ordem de R\$ 1,8 bilhão

A mineradora Vale é uma das maiores empresas presentes no Maranhão. Há 40 anos no estado, a mineradora mantém aqui grande parte da sua infraestrutura logística, como a Estrada de Ferro Carajás e o Terminal Marítimo de Ponta da Madeira. Ao todo, são mais de 22 mil pessoas mobilizadas entre diretos e indiretos para fazer toda essa infraestrutura funcionar. Mas para além da geração de empregos, royalties e impostos vinculados a essas operações, um outro componente tem se destacado na influência da mineradora na economia do estado: as compras com fornecedores locais.

Isto porque, de janeiro a junho deste ano, foram mais de R\$ 2,2 bilhões investidos na compra de produtos e serviços no estado. Isso representou mais da metade (52%) de tudo que a mineradora comprou no semestre. Dados mostram, porém, que há outras oportunidades de negócios a serem aproveitadas por fornecedores locais que chegam a R\$ 1,8 bilhão.



O MARANHENSE ANDRÉ RAMOS É O GERENTE DE SUPRIMENTOS DA VALE

Nesta entrevista exclusiva ao jornal **O Imparcial**, o gerente de Suprimentos da Vale, o maranhense André Ramos, detalha sobre o processo de su-

primentos da empresa e como o montante comprado fora do estado pode ser capturado por fornecedores locais.

Por que é importante comprar aqui?



Priorizar as compras com fornecedores locais faz parte da estratégia de negócio da Vale porque gera vantagem competitiva para empresa e ajuda a desenvolver o território, na medida que gera novos empregos, aumenta a arrecadação de impostos, gera renda etc.. Embora possa parecer algo óbvio e fácil, nem sempre conseguimos isso porque há demandas industriais muito específicas que o mercado não atende. Nessa hora entra o trabalho e parcerias para o que a gente chama de "desenvolver o mercado".

Que tipo de trabalho há por trás do número deste semestre?

Esse resultado é fruto de um esforço coordenado entre diversas áreas da Vale, incluindo as operações que nos demandam esses produtos e serviços; e os parceiros estratégicos, como a FIEMA e as Associações Comerciais. Entre

as estratégias que utilizamos, destaco as rodadas de negócios em São Luís e cidades ao longo da Estrada de Ferro Carajás; forte atuação no Programa de Desenvolvimento de Fornecedores; aproximação e reuniões com as Associações Comerciais de todo o estado; capacitações, treinamentos e workshops para fornecedores; e divulgação prévia das demandas para que as empresas possam se preparar.

Que produtos e serviços vocês compram no mercado local?

São mais de 100 categorias, desde serviços como projetos de engenharia, montagem de estruturas metálicas à fornecimento de parafusos, tintas e molas.

De fato, são muitas oportunidades diretas e indiretas. Um dos setores que se destacam na demanda é o segmento de metalmeccânica.

Esse resultado é fruto de um esforço coordenado entre diversas áreas da Vale, incluindo as operações que nos demandam esses produtos e serviços; e os parceiros estratégicos, como a FIEMA e as Associações Comerciais

O que ainda não é comprado? Por quê?

Ainda existem categorias com baixa participação local, como equipamentos de grande porte, equipamentos e sistemas de suporte ferroviário; insumos químicos e tecnológicos com exigências técnicas específicas. Muitos desses itens não são produzidos no estado. No entanto, sempre analisamos essas lacunas e buscamos alternativas para desenvolver fornecedores locais ou atrair empresas que possam se instalar no Maranhão.



Ainda há fornecedor que reclamada a burocracia para atender empresas como a Vale. Por que isso acontece?

Sabemos que para alguns o processo de qualificação de fornecedor pode parecer complexo e temos trabalhado para simplificá-lo ao longo dos anos. Contudo, é importante esclarecer que a Vale prioriza nas contratações questões como segurança das operações e dos próprios fornecedores, a qualidade dos serviços e o cumprimento da legislação. Para desmistificar esses temas e tornar o processo mais acessível estamos promovendo ações como pré-cadastro através do site Vale.com; atendimento presencial na FIEMA, por meio do Programa de Desenvolvimento de Fornecedores; treinamentos sobre o processo de cadastro e homologação etc. Nosso objetivo é que mais empresas locais estejam preparadas para atender aos nossos padrões e se tornem fornecedoras da Vale.

Sabemos que para alguns o processo de qualificação de fornecedor pode parecer complexo e temos trabalhado para simplificá-lo ao longo dos anos. Contudo, é importante esclarecer que a Vale prioriza nas contratações questões como segurança das operações e dos próprios fornecedores

Que caminho um fornecedor precisa trilhar para fornecer para vocês?

O primeiro passo é acessar o nosso site Vale.com na página "Seja um Fornecedor ou Sou um Fornecedor", onde estão todas as informações sobre cadastro, requisitos e oportunidades. Além disso, oferecemos atendimento presencial na FIEMA uma vez por semana; canais de comunicação para esclarecimento de dúvidas; participação em eventos e rodadas de negócios; e, por fim, apoio técnico para empresas em processo de qualificação. Queremos que o fornecedor local se sinta parte da nossa cadeia de valor e tenha clareza sobre como participar.

MATA-MATA

Vai começar um novo Brasileiro' na Série D

Maranhão recebe a Tuna Luso, no Castelão, neste sábado, o Imperatriz encara o Manaus, fora de casa, e o Sampaio jogará segunda, no Castelão diante do Manauara

NERES PINTO

A luta dos representantes maranhenses pelo acesso à Série C do Campeonato Brasileiro terá nova etapa a partir deste sábado, quando o Maranhão Atlético recebe a Tuna Luso-PA, às 16h, e o Imperatriz vai ao Amazonas enfrentar o Manaus, às 17h. A sequência dos jogos da primeira fase do "mata-mata" prosseguirá na segunda-feira, quando o Sampaio Corrêa jogará contra o Manauara, em São Luís.

MAC x Tuna Luso

O duelo entre maranhenses e paraenses tem sabor de revanche para os dois lados. Motivo: em 2023, o time marajoara esteve em São Luís e ganhou dos atleticanos por 3 a 2, mas na volta, em Belém, os atleticanos venceram por 1 a 0 e se classificaram na cobrança de pênaltis.

A vitória no duelo inicial será muito importante para quem largar na van-



MARANHÃO ATLÉTICO CLUBE VAI ENCARAR A TUNA LUSO, NO ESTÁDIO CASTELÃO

tagem, pois decidirá a vaga atuando por um simples empate. O saldo de gols é o principal critério de desempate e quem fizer boa diferença estará bem próximo da classificação. Rafael Teixeira, atacante que retornou do Parnahyba, e Rosivan (volante) esta-

rão à disposição do técnico Marcinho, que tem apenas um desfalque: o meia Jorge, com lesão muscular. Roger Goulart (RS) será o árbitro, tendo como assistentes Leirson Peng Martins e Juarez de Mello Junior, também gaúchos.

PAN-AMERICANO

Maranhenses conquistam 21 medalhas

O Maranhão foi destaque na 6ª edição do Campeonato Pan-Americano de Karatê Shotokan. Ao todo, 7 atletas maranhenses da Academia Seiryūkan integraram a Seleção Brasileira na competição internacional, realizada entre os dias 24 e 27 de julho, no Ginásio Tancredão, na cidade de Vitória (ES). E os resultados dos caratecas foram excelentes: 21 medalhas conquistadas, sendo 8 de ouro, 6 de prata e 7 de bronze.

tiu 5 medalhas, sendo uma de ouro, três de prata e uma de bronze. Já o jovem João Guilherme foi quem mais conquistou medalhas de ouro: quatro no total.

Quem também foi bem no evento em Vitória, foi Vítor Moraes, que conquistou três medalhas de bronze na competição, sendo uma delas no Kumitê Individual (18-20 anos), categoria que reuniu a maior quantidade de atletas na disputa. Além desse resultado, Vítor formou, ao lado de Daniel Caripunas e Micael Silva, uma equipe 100% maranhense que brilhou na competição de Kata por Equipes (17-19 anos). "Foi uma competição incrível e de muito aprendizado. Orgulhoso em representar o Brasil e o Maranhão no Pan-Americano de Karatê Shotokan. Feliz em fechar minha participação com três medalhas, mas mais feliz em ver que toda nossa equipe subiu ao pódio. Isso mostra que estamos no caminho certo e que o trabalho da Academia Seiryūkan tem dado bons frutos. Vamos seguir assim em busca de mais conquistas", disse Vítor Moraes.

Após o Pan-Americano de Karatê Shotokan, os atletas do Maranhão focam no próximo desafio: o Campeonato Brasileiro da modalidade, que ocorrerá no mês de outubro, na cidade de São Luís (MA).

Resultados

- João Guilherme**
- Ouro Kata Individual (8-9 anos)
 - Ouro Kumitê Individual (8-9 anos)
 - Ouro Kata Equipe (8-10 anos)
 - Ouro Kumitê Equipe (8-10 anos)
- Samuel Rocha**

- Ouro Kumitê Equipe (11-13 anos) **Daniel Caripunas**
- Ouro Kumitê Equipe (17-19 anos)
- Prata Kata Individual (16-17 anos)
- Bronze kata Equipe (17-19 anos)
- Bronze Kote Kata (12-17 anos) **Micael Silva**
- Prata Kata Individual (18-20 anos)
- Bronze Kata Equipe (17-19 anos) **Vítor Moraes**
- Bronze Kumitê Individual (18-20 anos)
- Bronze Kumitê Equipe (17-19 anos)
- Bronze Kata Equipe (17-19 anos) **Garance Demousseau**
- Ouro Kumitê Individual (21-39 anos / 62-67kg)
- Prata Kata Equipe (20 anos acima)
- Bronze Kote Kata (18-49 anos)
- Bronze Kumitê Equipe (20 anos acima) **Marco Aurélio Mota**
- Ouro Kumitê (Master 1)
- Prata Kote Kata Individual (18-49 anos)
- Prata Kata Individual (Master 1)
- Prata Kumitê Equipe (20 anos acima)
- Bronze Kata Equipe (20 anos acima)

Orgulhoso em representar o Brasil e o Maranhão no Pan-Americano de Karatê Shotokan

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br



A hora da verdade

De forma até certo ponto surpreendente, o estado do Maranhão conseguiu emplacar as três equipes que disputam a Série D na próxima etapa do Campeonato Brasileiro. O êxito gerou euforia das torcidas, dirigentes e comissões técnicas do Sampaio Corrêa, Maranhão e Imperatriz, no entanto, todos estão conscientes de que, na verdade, de nada adiantará tal façanha se nossos representantes não conseguirem o acesso à Série C. Em outras palavras, isso significaria nadar, nadar e morrer na praia. Os clubes também sabem que a partir de agora começa a fase mais difícil da competição, quando os que passaram de fase terão a oportunidade de mostrar se realmente têm condições de subir, com méritos, para a terceira divisão. E para que o objetivo seja alcançado é preciso mostrar capacidade técnica e, acima de tudo, encarar todos os jogos como sendo uma autêntica Final.

Em sã consciência, não dá para fazer, neste momento, nenhum prognóstico sobre o que poderá acontecer nos confrontos. Afinal, tecnicamente, a grande maioria das equipes parece estar igualada. O que faz a diferença é apenas a habilidade de determinados jogadores responsáveis por resultados até então considerados como "improváveis". Quem teve a sorte de fazer contratações mais proveitosas para o setor de ataque pode tirar proveito da situação, mas além disso, uma defensiva consistente também é uma grande arma.

O certo é que nem mesmo o badalado mando de campo no segundo jogo pode servir de parâmetro para que seja apontado um favorito neste duelo inicial do "mata-mata", onde os adversários se enfrentarão pela primeira vez. Fica aqui, uma frase de Alessandro Bizarro, que pode servir de motivação para Maranhão, Sampaio Corrêa e Imperatriz: "Novos desafios são portas que se abrem para quem tem coragem de atravessá-las". Ou seja, os obstáculos, quando encarados com atitude positiva e resiliência, podem abrir os caminhos das grandes conquistas. E no futebol, tudo é possível!

Promoção

O torcedor maqueano que comparecer ao Castelão neste sábado terá a oportunidade de assistir o jogo contra a Tuna com assento nas cadeiras cobertas. O preço será o mesmo do que seria cobrado nas arquibancadas: R\$ 30, com direito a meia-entrada. A venda acontece até às 12h na sede, e a partir das 13h nas bilheteria do Castelão. Por se tratar de um duelo mata-mata, a expectativa da diretoria é de que poderá ser registrado o maior público atleticano na competição deste ano.

Indecisão

A ressalva da CBF de que o jogo entre MAC e Tuna Luso poderia ser disputado com portões fechados deixou em dúvida grande parte da torcida que preferiu comprar o ingresso somente hoje. É que até ontem pela manhã ainda não havia chegado à CBF o comunicado sobre os laudos que apontam a viabilidade de aproveitamento dos setores 4 e das cadeiras para este sábado, bem como na segunda-feira, quando estarão se enfrentando as equipes do Sampaio Corrêa e Manauara. Os setores 1 e 2 estão interditados.

Entenda

No ano passado, quando foi cogitada a realização do jogo Brasil x Uruguai, em novembro, pelas Eliminatórias da Copa em São Luís, o Estádio Castelão passou por uma ampla reforma, tendo ampla divulgação e inclusive aqui compareceram emissários da CBF e FIFA, que teriam aprovado quase tudo. A preferência, porém, ficou com a Fonte Nova, em Salvador. Recentemente, ali tivemos um culto religioso com ocupação de todos os setores. Agora, aquela praça de esportes já tem pelo menos dois setores que não podem ser liberados ao público. Tirem suas conclusões.

Retrospecto

Em todas as competições oficiais foram disputados nove jogos disputados entre Maranhão e Tuna Luso, com três vitórias do MAC, um empate e cinco triunfos do time paraense. Em São Luís, o Bode jogou quatro vezes e obteve uma vitória, um empate, enquanto os tuanantes venceram duas partidas. Em Belém, foram disputados cinco jogos, duas vitórias do MAC, e três da Tuna.



O desempenho obtido pelos maranhenses nesta edição do Pan-Americano foi impressionante e coloca o Estado entre as potências nacionais da modalidade. O evento contou com a participação de mais de 300 atletas de todo o Brasil e de outros países.

O sensei Marco Aurélio Mota foi quem mais vezes subiu ao pódio no Pan-Americano. O faixa preta garan-

AFROPUNK Experience Maranhão é neste sábado (2)

A trilha sonora do dia ficará por conta de Mano Brown, Duquesa e ENME, Criola Beat, Célia Sampaio e Núbia

Em 2025, o AFROPUNK Experience desembarca pela primeira vez no Maranhão, escolhendo São Luís como cenário de uma edição simbólica e potente, que promete ser histórica. O evento, uma versão itinerante do maior festival de cultura negra do mundo, é um desdobramento do AFROPUNK Brasil e vem promovendo encontros entre culturas, territórios e gerações negras por onde passa. Após estreiar em Belém e seguir para São Paulo em 2024, o projeto chega agora ao Nordeste com sua primeira parada no ano marcada para o dia 2 de agosto, na Arena Dux – Espaço Reserva.

A proposta é clara: celebrar, visibilizar e fortalecer a diversidade da música negra nacional em diálogo com as manifestações culturais que fazem do Maranhão um dos estados mais afrocentrados do país. E toda a trilha sonora do dia ficará por conta de Mano Brown, Duquesa e ENME, que juntos aos nomes recém-confirmados Criola Beat, Célia Sampaio e Núbia formam um leque diverso e coeso entre a música local e vozes nacionais.

O line-up, que já contava com a presença de Mano Brown, Duquesa e ENME, ganha agora o reforço de três nomes fundamentais



A PROPOSTA É CELEBRAR, VISIBILIZAR E FORTALECER A DIVERSIDADE DA MÚSICA NEGRA

da cena maranhense: Criola Beat, coletivo responsável por uma experiência sonora única, misturando beats eletrônicos a ritmos tradicionais afro-maranhenses em uma linguagem dançante e futurista; e o encontro entre as cantoras Célia Sampaio e Núbia juntas no palco. Enquanto Célia chega com forte ligação com a percussão e as ancestralidades de matriz africana, sendo referência na cena cultural local, Núbia representa a nova geração de vozes negras do estado com uma sonoridade que transita entre MPB, reggae, samba e soul.

O AFROPUNK reforça sua identidade

como plataforma global que celebra a cultura negra de forma profunda e multigeracional. No palco, o evento reúne ainda Mano Brown, ícone máximo do rap nacional, que retorna a São Luís após oito anos da última passagem com os Racionais MC's; Duquesa, rapper baiana que vem se consolidando como uma das grandes vozes femininas da nova cena nacional e chega pela primeira vez na cidade com um som que une R&B, trap e disco; e ENME, artista maranhense em ascensão, que mistura rap, beats urbanos e referências afroindígenas em um show de presença e discurso.

Instituto Cultural Vale e Movimenta Cultura Lançam plataforma para facilitar produção de projetos culturais

O Movimenta Cultura apresenta a principal novidade de sua programação em 2025: o Ciclo de Formação 100% Digital e Gratuito, voltado para quem deseja desenvolver projetos culturais com mais autonomia e qualidade. Composto por uma websérie educativa, guia didático completo e o assistente virtual ROBOZINHO, o Ciclo integra a nova edição do projeto, que é viabilizado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, com patrocínio do Instituto Cultural Vale, parceria do Instituto Tatajuba e realização do Ateliê 22. Reafirmando o compromisso com a democratização do conhecimento por meio de soluções descomplicadas e de amplo alcance, os materiais do Ciclo podem ser acessados no site movimentacultura.com.br.

Totalmente gratuito e digital, o conteúdo foi desenvolvido para atender tanto quem está dando os primeiros passos na área cultural quanto profissionais que buscam se atualizar diante das novas diretrizes da legislação federal. A metodologia contempla desde a concepção da ideia até a estruturação técnica de projetos, considerando as atualizações trazidas pela Instrução Normativa MinC nº 23, de 5 de fevereiro de 2025.

Com linguagem simples e recursos de acessibilidade, o Ciclo promove a inclusão de participantes de diferentes regiões do país, ampliando as possibilidades de acesso a políticas públicas de fomento à cultura. A proposta é fortalecer a autonomia de artistas, produtores e gestores culturais, oferecendo ferramentas práticas para a estruturação de ideias e a elaboração de propostas dentro dos parâmetros legais exigidos.

ENCONTRO DE GERAÇÕES

Zé Ramalho faz show em São Luís neste domingo



ÍCONE DA CANÇÃO NORDESTINA, O ARTISTA SOBE AO PALCO APÓS APRESENTAÇÕES DE NOMES LOCAIS, COMO PV SILVEIRA

Neste domingo (3), o cantor e compositor Zé Ramalho se apresenta em São Luís, no Espaço Reserva, em uma noite marcada pelo encontro de diferentes gerações da música brasileira. Ícone da canção nordestina, o artista sobe ao palco após apresentações de nomes locais, como o maranhense PV Silveira, que fará a abertura do evento.

Com início previsto para às 18h30, a programação inclui ainda o grupo Forró de Mel e o cantor PP Júnior, que encerra a noite. A expectativa é de um público diverso, atraído tanto pela trajetória consolidada de Zé Ramalho quanto pelas vozes que vêm despontando na cena local.

PV Silveira, responsável por abrir a noite, apresenta um repertório intimista, com voz e violão, que mescla composições próprias e releituras de clássicos da música popular brasileira. O artista, que já participou da abertura de shows de nomes como Geraldo Azevedo e Pinduca, encara a oportunidade como uma experiência marcante.

"Zé Ramalho representa muito pra mim. Ele é parte da trilha sonora da minha vida, das festas em família, das viagens de estrada. Abrir esse show é um privilégio gigante, uma responsabilidade bonita. Quero subir ao palco com o coração aberto, como quem

agradece por fazer parte dessa história", diz PV Silveira.

Zé Ramalho, por sua vez, retorna à capital maranhense com um repertório que inclui sucessos como Avôhã, Chão de Giz e Frevo Mulher. Com uma carreira que cruza o rock, a psicodelia e a poesia popular, o artista segue mobilizando diferentes gerações de ouvintes com sua obra singular.

A apresentação marca não apenas o reencontro do público com um dos nomes mais emblemáticos da música brasileira, mas também o espaço dado a novos artistas em ascensão, em um diálogo entre tradição e renovação.

Em breve o fornecimento de água ficará ainda melhor.

Seguindo o cronograma de investimentos, a BRK realizará obras de interligações e implantação dos sistemas de abastecimento de água na sua região.



FIQUE LIGADO

- As obras deverão causar impactos pontuais no abastecimento e possíveis desvios nas ruas dos bairros.
- As vias onde houverem atuação serão recompostas pela BRK em até 7 dias após a conclusão das obras, e com o mesmo tipo de material encontrado anteriormente à intervenção.
- O prazo para restabelecimento do abastecimento é em até 48h após o término da intervenção.

Sistema de abastecimento

De 28/07 a 01/08/2025

INTERVENÇÃO	LOCAL DE INTERVENÇÃO	ÁREAS DE IMPACTO	HORÁRIO	PRAZO	DATA	SA
Sondagem de Rede PVC PBA DN75mm e DN50mm para setorização entre as ZMs 12A e 4A.	Jardim Tropical	Jardim Tropical	08h às 17h	7h	Seg. 04/08	SA 11 SJR
Interligação para instalação do Colar de Tomada Sistema Hidrogeron - CR16	Moropóia	Centro, J. Camara I (Vila Diomedes), J. Camara II, Outeiro, Cruzeiro, Campina, Olho D'Água, Moropóia, Vila Rosana Sarney, Méjé, recanto São José, Saranhambi, São Raimundo, Mutirão	08h às 17h	8h	Ter. 05/08	SA 16 SJR

TÉCNICO RESPONSÁVEL: CARLOS ADRIANO RAIOL

A obra leva alguns dias, mas os benefícios são duradouros. Contamos com a sua compreensão!

BRK

0800 771 0001 brkambiental.com.br/maranhao

Saiba mais detalhes sobre nossas obras nas redes:
f [brk.ambiental](https://www.facebook.com/brkambiental) @ [brkambiental](https://www.instagram.com/brkambiental)

ENVENENAMENTOS

Casos crescem no país e Maranhão

Casos de envenenamento crescem e acendem sinal de alerta. Especialista explica o que fazer em casos suspeitos; dicas podem salvar vidas

Um levantamento mostra que pelo menos 30 casos de envenenamento foram identificados no Brasil desde o ano passado, resultando em pouco mais de 20 mortes.

Seja em doces, salgados ou refeições, diversos casos em sequência têm despertado o receio dos brasileiros.

A situação, infelizmente, é realidade também no estado do Maranhão, com episódios registrados nas cidades de Imperatriz e na capital maranhense, resultando na morte de duas crianças.

Os casos registrados no estado envolveram o uso de chumbinho (produto de comercialização ilegal usado como veneno para ratos), inserido em medicamentos e em um ovo de Páscoa, respectivamente.

Dados do Ministério da Saúde apontam que, entre 2020 e 2024, foram registrados mais de 100 homicídios por envenenamento em todo o país.



“A maior parte dos casos ocorre por ingestão de alimentos contaminados que chegam sob a forma de presentes misteriosos. Por isso, é importante sempre confirmar a procedência do que se recebe. Embalagens violadas

ou entregas não identificadas devem ser tratadas com desconfiança, e é fundamental não consumir nada sem saber a origem”, alerta a professora da Faculdade de Medicina de Açailândia (IDOMED Fameac) e enfermeira Taynara Logrado.

A maior parte dos casos ocorre por ingestão de alimentos contaminados que chegam sob a forma de presentes misteriosos. Por isso, é importante sempre confirmar a procedência

Importância da atenção aos detalhes

Ela reforça a importância da atenção aos detalhes, como no caso recente registrado em São Luís, onde uma profissional de saúde identificou bolinhas pretas no interior de um medicamento, um exemplo de como uma checagem cuidadosa pode salvar vidas.

No entanto, os efeitos também podem surgir por contato e irritação com a pele ou com os olhos. Outros sinais incluem sudorese, visão embaçada, dor de cabeça, fala arrastada, tremores e dificuldade respiratória. “Em caso de suspeita de envenenamento, é essencial manter a calma, mas agir com rapidez”, orienta a professora de Medicina do IDOMED Fameac. A docente explica que não se deve induzir o vômito nem seguir mitos populares, como dar leite, limão ou café para cortar os efeitos. Segundo ela, essas atitudes podem agravar o quadro, causando lesões no esôfago ou broncoaspiração pela interação entre as substâncias. “Apenas profissionais de saúde estão aptos a decidir por procedimentos como, por exemplo, a lavagem gástrica. A recomendação inicial é acionar o SAMU pelo 192, manter o paciente confortável, afrouxar suas roupas e, se estiver deitado, posicionar sua cabeça de lado para evitar sufocamento em caso de vômito”, completa Taynara.

Enquanto o socorro não chega, deve-se monitorar a respiração da vítima e, se possível, durante a espera ou o trajeto até hospitais ou Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), é importante manter contato com os serviços de emergência ou com o Centro de Informação Toxicológica (canal telefônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa), pelo número 0800 722 6001. O serviço funciona 24 horas por dia e direciona o atendimento para profissionais da região, que prestam orientação em casos de intoxicação.

É importante ressaltar que quem presta socorro também precisa tomar cuidados para não se contaminar, es-

pecialmente se o veneno estiver presente em objetos ou na pele da vítima. Nesse caso, é necessário lavar bem a área afetada com água corrente por 15 a 20 minutos, especialmente se houver contato com os olhos.



Em caso de suspeita de envenenamento, é essencial manter a calma, mas agir com rapidez

NOVO DESAFIO

A importância do suporte psicológico no retorno escolar de crianças com TEA

Com a retomada das aulas, o retorno à rotina escolar pode representar um novo desafio para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias. O momento exige atenção especial da escola, da família e, principalmente, de profissionais da saúde mental. Diante disso, a Clínica Neuropsicocentro (NPC) vem reforçando a importância do suporte psicológico especializado nesse período de readaptação.



“A transição das férias para o ambiente escolar pode causar alterações significativas na rotina de uma criança com TEA, gerando inseguranças, crises sensoriais e até resistência à volta às atividades”, explica Silviane Andrade, diretora executiva da clínica. “É nesse momento que o acompanhamento psicológico se torna ainda mais essencial para garantir o bem-estar emocional da criança e a construção de uma rotina segura e previsível”, completa.

A transição das férias para o ambiente escolar pode causar alterações significativas na rotina de uma criança com TEA, gerando inseguranças, crises sensoriais e até resistência à volta às atividades

Clarissa Leão, diretora assistencial do NPC, alerta que cada criança autista tem um ritmo próprio e respostas diferentes a estímulos e mudanças, por isso o planejamento do retorno deve ser individualizado e acolhedor. “Com a psicologia, a criança aprende a nomear emoções, lidar com o novo e desenvolver estratégias para enfrentar os desafios do dia a dia escolar, sempre respeitando suas particularidades”.

Entretanto, o suporte não deve ser voltado apenas para a criança, mas também para a família e educadores. A capacitação dos profissionais da educação e o diálogo constante entre pais, terapeutas e escola são fundamentais para promover uma reintegração respeitosa e efetiva. “Quando a criança é assistida de forma integral, com escuta, compreensão e adaptação de demandas, ela se sente mais segura e, com isso, responde melhor ao processo de aprendizagem e socialização”, destaca Silviane Andrade.

O NPC oferece atendimento multidisciplinar com foco na saúde mental e no desenvolvimento infantil, com atuação especializada no acompanhamento de crianças com TEA. Para o segundo semestre, a clínica está ampliando o acolhimento às famílias e garantindo um suporte qualificado na jornada escolar das crianças.



Sintomas e primeiros socorros

Taynara explica que um dos principais sintomas de envenenamento é a dor abdominal intensa, geralmente logo após a ingestão do alimento ou líquido contendo a substância nociva.

MARANHÃO FASHION WEEK 2025

Empreendedorismo e sustentabilidade

Evento será realizado de 2 a 5 de outubro na Expo Indústria Maranhão, e deve impulsionar o empreendedorismo feminino e a indústria de confecção local

A Casa da Indústria, em São Luís, foi palco, nesta quinta-feira (31), do lançamento oficial da 6ª edição do Maranhão Fashion Week (MAFW) 2025, que acontece de 2 a 5 de outubro, no Multicenter Negócios e Eventos, dentro da programação da Expo Indústria Maranhão.

O CEO do Circuito Nacional Fashion Week (CNFW), Kyann Kartz, e a presidente do Sindicato das Indústrias de Malharia e de Confeções de Roupas em Geral do Maranhão (SINDVEST), Ana Rute Mendonça, apresentaram as novidades da edição, incluindo a nova identidade visual do evento, os projetos de estandes e lounges, além de promover um diálogo sobre empreendedorismo feminino com empresárias do setor, como Maria José Melo Ferreira (Marizé Modas), Reijane Almeida (SEBRAE-MA) e a vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda.

Representando a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIE-



MAFW É UM DOS PRINCIPAIS EVENTOS DE MODA AUTORAL DO NORDESTE

MA), entidade apoiadora do evento, a diretora Leonor Carvalho destacou o papel da moda como vitrine de negócios e oportunidades para jovens talentos.

O encerramento da cerimônia contou

com um desfile produzido por alunos do curso de Moda e Vestuário do SENAC, apresentando uma coleção baseada no conceito de upcycling, reforçando o compromisso do MAFW com a sustentabilidade.

Vitrine para o setor da indústria da moda



"VAMOS TRAZER MUITA INOVAÇÃO, COM DESFILES, EXPOSIÇÕES E TALKS IMPERDÍVEIS", CEO DO CNFW, KYANN KARTZ

Reconhecido como um dos principais eventos de moda autoral do Nordeste, o Maranhão Fashion Week é promovido pelo SINDVEST e pelo CNFW, com apoio da FIEMA, SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE e Fecomércio. Nesta edição, o evento vai reunir designers, modelos, profissionais do setor e estudantes em uma programação com desfiles, exposições, painéis, transmissões online e espaços voltados para formação, inovação e negócios.

Para a empresária Maria José Melo, o MAFW se consolida como vitrine essencial para o setor. "É uma oportunidade para que empreendedores do setor de moda e fardamento mostrem o melhor de seu trabalho e ampliem a presença no mercado. O Sebrae e a Fiema nos ajudam a empreender melhor e a levar inovação às passarelas", afirmou.

A vice-prefeita de São Luís, Esmê-

nia Miranda, destacou a importância do evento para a valorização da identidade cultural. "A moda produzida no Maranhão é diversa, inclusiva e colorida, refletindo a nossa cultura. O MAFW é resultado de esforços coletivos para fortalecer o empreendedorismo feminino e a indústria local", disse.

A subsecretária de Indústria e Comércio do Maranhão, Karina Fonseca Lima, ressaltou o impacto econômico do setor: "A indústria da moda cresce a cada ano, movimentando economia, cultura e promovendo novas oportunidades. É um segmento estratégico para o estado".

Expectativa para outubro

A diretora da FIEMA, Leonor Carvalho, reforçou a relevância da presença do MAFW dentro da Expo Indústria: "É um show à parte e uma vitrine das nossas empresas de confecção e ma-

lharia, além de dar visibilidade aos jovens talentos da nossa terra".

Já a presidente do SINDVEST, Ana Rute Mendonça, lembrou o papel do Sistema S no fortalecimento da moda maranhense: "A parceria com FIEMA, SESI, SENAI e SEBRAE tem sido fundamental para o crescimento do setor, que hoje se consolida como um polo de criatividade e oportunidades".

O CEO do CNFW, Kyann Kartz, reforçou o caráter inovador da nova edição: "Vamos trazer muita inovação, com desfiles, exposições e talks imperdíveis, valorizando a cultura e a sustentabilidade do nosso estado", disse.

A 6ª edição do Maranhão Fashion Week promete conectar tendências, valorizar talentos locais e impulsionar a indústria da moda, confirmando São Luís como um importante polo criativo do Nordeste.

TRANSFORMAR JUNTOS

Aplicativo inédito conecta ambulantes e poder público no Maranhão

Imagine um aplicativo que ajuda os ambulantes do Centro Histórico de São Luís, em poucos cliques, a identificar o local de venda, controlar o caixa, se capacitar e ainda se conectar com o poder público. No Maranhão, essa ideia está pronta para sair do papel e virar realidade. O 'Ambulante Legal' é uma solução tecnológica inédita no Brasil, desenvolvida a partir do Transforma LAB, o Laboratório de Inovação em Políticas Públicas do Sebrae, que une tecnologia, escuta ativa e inclusão produtiva para transformar o comércio informal em um vetor de desenvolvimento urbano.

A proposta foi apresentada como modelo no evento nacional Transformar Juntos, em Brasília, e nasceu de um diálogo participativo com os próprios ambulantes do Centro Histórico de São Luís, um dos maiores do país. A partir de uma oficina de Design Sprint realizada em 2024, foram identificadas dores como a organização do espaço público, identificação dos trabalhadores e impactos à preservação dos casarões históricos. A iniciativa, comandada pelo Sebrae Nacional e Maranhão, conta com a parceria da Prefeitura de São Luís, por meio da Blitz Urbana e da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico - FUMPH.

Murilo Terra, analista de políticas públicas do Sebrae Nacional, explica que a ferramenta oferece geolocalização dos pontos permitidos, controle de caixa, horário de funcionamento, capacitações personalizadas, acesso a políticas públicas de apoio ao empreendedorismo, além de conteúdos, cursos e eventos, de acordo com o perfil de atuação de cada usuário.

"Mais do que um aplicativo, o Ambulante Legal é uma ferramenta de inclusão produtiva. O mais poderoso desse projeto é o processo. Colocamos Sebrae, governo e trabalhadores informais no mesmo espaço para criar algo juntos. É isso que transforma uma política pública em algo vivo, aplicável e replicável. O Sebrae identificou o problema, buscou os parceiros certos e colocou o ambulante no centro da solução", destaca.

O Maranhão é o primeiro estado a experimentar esse modelo de laboratório de políticas públicas em parceria com o Sebrae Nacional, e servirá de referência ao Sebrae de diversos outros estados. A meta é que cada localidade desenvolva, a partir dessa experiência, soluções concretas para os desafios locais dos pequenos negócios, mostrando que inovação também pode nascer das ruas.

Para Larissa Leite, gerente da Unidade de Ambiente de Negócios do Sebrae Maranhão, o alcance desta iniciativa transcende a mera organização urbana. "Nosso propósito é mostrar que políticas públicas verdadeiramente inovadoras nascem da vivência e da colaboração direta com quem pulsa a realidade em nossas cidades", declara. Ela resalta ainda a contribuição "inestimável dos ambulantes e o potencial do novo aplicativo em elevar a dignidade, democratizar o acesso à formalização e abrir portas para oportunidades concretas de crescimento para esses empreendedores essenciais. É uma revolução que empodera quem faz a cidade acontecer".

O Centro Histórico foi escolhido por sua complexidade e riqueza cultural; e também pelos desafios de convivência entre atividade econômica, patrimônio histórico e ordenamento urbano. O diretor superintendente do Sebrae Maranhão, Albertino Leal, enfatiza a importância da iniciativa e o impacto gerado com a nova ferramenta digital. "O Maranhão larga na frente com esse piloto e nossa intenção é que o Sebrae se torne um polo de referência de laboratório de políticas públicas no estado. Por isso, o aplicativo é uma excelente estratégia para organizar o espaço urbano e a atuação dos trabalhadores informais, servindo também para oferecer capacitação que fomente o empreendedorismo, gerando emprego e renda", resalta.

Entrega do piloto

A previsão é que o aplicativo Ambulante Legal seja validado ainda no segundo semestre de 2025. A partir do mês de agosto as versões iniciais já estarão nas ruas para testes junto ao público selecionado. Além do aplicativo, o próprio modelo de atuação do Sebrae em Laboratório de Política Pública está sendo validado com esta iniciativa inédita do Sebrae Maranhão. Os resultados obtidos nesta frente de atuação serão avaliados pelo Sebrae Nacional para replicação da metodologia.

O IMPARCIAL DÁ NOTÍCIA E É NOTÍCIA DESDE 1º DE MAIO DE 1926





Paulo Renato Lemos, Coord. de ESG da agência marítima Shipping Protection que falou sobre o projeto de criação de uma reserva ambiental da empresa, a RPPN Shipping Protection em Alcântara; como parte da política de sustentabilidade da empresa/O presidente da ANER, Rudinei Miranda com o casal Fernanda e Francisco Vidigal, ele vice- presidente da AMESOLAR/A publicitária Milena Castro e a empresária Vlena Silva

Fórum discute o futuro das energias renováveis no Maranhão

O tema ESG tem se tornado prioridade em empresas de todos os portes e segmentos. E isso ficou evidenciado também nos debates durante o I Fórum de Energias Sustentáveis do Maranhão, realizado recentemente no Multicenter Sebrae. O painel sobre ESG, Reputação & Sustentabilidade reuniu os especialistas em ESG Adriana Vieira, sócia da InterMídia Comunicação Integrada e Paulo Renato Lemos, coordenador de ESG da agência marítima Shipping Protection. Adriana explicou a relação direta entre ESG, Reputação e Sustentabilidade. “Sem Comunicação Estratégica e sem Reputação forte não há negócio competitivo” alertou. Em seguida o coordenador de ESG da Shipping Protection, Paulo Renato Lemos, apresentou a iniciativa dessa agência marítima maranhense, voltada para a proteção do meio ambiente, com a criação de uma Reserva Ambiental do tipo RPPN em Alcântara (MA). Já em processo de legalização, a RPPN Shipping Protection, nas terras de Timbotuba, visa ser uma unidade de conservação para proteger a rica biodiversidade da área que sofre com a degradação, desmatamento e caça ilegal. São ecossistemas importantes, como manguezais, córregos, brejos, lagos e nascentes, além de animais que estão sendo ameaçados com os crimes ambientais em curso no local.



Fraga Araújo, Superintendente de Energias da SEDEPE e José Domingues Neto, Sec. Adjunto da SEDEPE/Sérgio Carvalho, as irmãs e sócias Danielle e Adriana Vieira e Alane Coelho/ Adriana Vieira entre Franciane Mendes e Renato Lemos; representantes da agência marítima Shipping Protection, que é exemplo maranhense em ESG/ Holanda Sobrinho e Rogério Silva



Beto Soares e Werter Bandeira, da Villa do Vinho Bistrô com a organizadora do Enflor & Garden Fair Ana Paula Sá Leitão

Villa do Vinho marca presença na Enflor & Garden Fair 2025

A cidade paulista de Holambra, conhecida como a capital das flores no Brasil, foi palco durante três dias da Enflor & Garden Fair, a maior feira de floricultura da América Latina. O Maranhão se fez presente com a participação da Villa do Vinho Bistrô, palco de muitas celebrações e de eventos especiais em São Luís. O empresário, produtor e decorador Werter Bandeira, responsável por decorações e produções de eventos sociais e corporativos, visitou a feira em busca de atualização técnica e inspiração estética. “Trouxemos na bagagem técnicas novas, experiências enriquecedoras e parcerias com nomes que são referência no Brasil e no exterior, tudo em prol dos nossos clientes e seus eventos”, resumiu Werter.



A Villa do Vinho, através de Werter Bandeira, esteve em contato com renomados profissionais do décor floral, como Stans Schetlinga



No maior evento floral da América Latina Werter Bandeira e a florista badalada Tais Puntel



Werter Bandeira da Villa do Vinho Bistrô, com a renomada florista das celebridades paulistas Tetê Castanha